

Brasil negociará com Estados Unidos menores 'spreads' e prazos maiores

BRASÍLIA — Reescalonamento da dívida externa brasileira, com taxas de risco (spreads) menores e prazos maiores, é um dos importantes resultados que o Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, espera da viagem do Presidente José Sarney aos Estados Unidos, que se inicia hoje. Funaro ressaltou, no entanto, que Sarney não negociará diretamente essa questão, mas que ela será o tema de outros encontros que ele, Ministro, manterá com representantes do Governo americano e de países da Europa, para onde seguirá ao fim da visita aos Estados Unidos.

— A viagem do Presidente Sarney tem um tom mais alto do que uma negociação apenas. O encontro de dois Presidentes de duas nações como o Brasil e os Estados Unidos tem um nível de discussão bem maior do que apenas a questão da dívida — disse o Ministro.

Em relação aos encontros do Presidente José Sarney com os

Presidentes do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Funaro afirmou que são visitas de cortesia, que fazem parte da praxe das visitas presidenciais aos Estados Unidos. Os encontros, segundo disse o Ministro são puramente formais e neles não se discutirá nenhuma posição em relação ao débito brasileiro.

Já nos encontros do Ministro Dílson Funaro com outras autoridades, este será o tema central das conversações. Funaro deixará os Estados Unidos no próximo dia 14, seguindo para a França, Alemanha e Inglaterra. O Ministro da Fazenda terá encontros de trabalho com os Ministros de Economia e Finanças desses países. Segundo Funaro, outro tema a ser discutido é o aumento do protecionismo dos países industrializados.